

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 001/2026



PRIMAVERA DO LESTE-MT

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA DO LESTE-MT

ASSISTENTE SOCIAL

- ▶ Língua Portuguesa
- ▶ Raciocínio Lógico e Matemático
- ▶ Conhecimentos gerais e legislação
- ▶ Noções de informática
- ▶ Conhecimentos Específicos

BÔNUS
CURSO ON-LINE

- PORTUGUÊS
- INFORMÁTICA





AVISO IMPORTANTE: **Este é um Material de Demonstração**

Este arquivo representa uma prévia exclusiva da apostila.

Aqui, você poderá conferir algumas páginas selecionadas para conhecer de perto a qualidade, o formato e a proposta pedagógica do nosso conteúdo. Lembramos que este não é o material completo.



POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?



- × Conteúdo totalmente alinhado ao edital.
- × Teoria clara, objetiva e sempre atualizada.
- × Dicas práticas, quadros de resumo e linguagem descomplicada.
- × Questões gabaritadas
- × Bônus especiais que otimizam seus estudos.

Aproveite a oportunidade de intensificar sua preparação com um material completo e focado na sua aprovação:
Acesse agora: www.apostilasopcao.com.br

Disponível nas versões impressa e digital, com envio imediato!

Estudar com o material certo faz toda a diferença na sua jornada até a APROVAÇÃO.





PRIMAVERA DO LESTE - MT

**PREFEITURA MUNICIPAL DE PRIMAVERA
DO LESTE - MATO GROSSO**

ASSISTENTE SOCIAL

EDITAL Nº 001/2026

CÓD: OP-003JL-26
7908403597659

ÍNDICE

Língua Portuguesa

1. Interpretação de texto verbal e/ou não verbal, literário e/ou não literário	7
2. Tipologia textual	8
3. Funções da linguagem	8
4. Coesão e Coerência.....	11
5. Sintaxe: frase, oração, período (termos de orações)	12
6. Concordância verbal e nominal	13
7. Morfologia: Classes de palavras, letras e formas; Empregos das classes de palavras	15
8. Pontuação	23
9. Acentuação gráfica.....	24
10. Ortografia.....	25
11. Noções de literatura (conceito e linguagem literária: figuras de linguagem)	26
12. Crase	27
13. Semântica: Significação das palavras	28

Raciocínio Lógico e Matemático

1. Raciocínio lógico numérico: Resolução de problemas envolvendo números reais.....	37
2. Conjuntos.....	38
3. Porcentagem.....	40
4. Sequências e padrões (com números, figuras ou palavras)	42
5. Raciocínio Lógico: Proposições. Conectivos. Negação. Equivalência e implicação lógica	44
6. Argumentação lógica	49
7. Estruturas Lógicas	53
8. Problemas de contagem: Princípio Aditivo e Princípio Multiplicativo. Arranjos. Combinações. Permutações	57
9. Noções de probabilidade.	59

Conhecimentos gerais e legislação

1. Fundamentos históricos e geográficos do Brasil; Interação entre o clima, a vegetação, o relevo, a hidrografia e o solo no espaço natural brasileiro; Os recursos minerais e energéticos brasileiros, produção e consumo, conservação e esgotamento	67
2. República Velha (1889 e 1930)	75
3. A Revolução de 1930 e a Era Vargas; O Estado Novo (1937 a 1945); República Liberal-Conservadora (1946 a 1964)	81
4. Governos militares.....	85
5. A Nova República; Brasil Contemporâneo	89
6. Atualidades: Tópicos relevantes e atuais de diversas áreas, tais como política, economia, sociedade, educação, tecnologia, energia, relações internacionais, desenvolvimento sustentável, problemas ambientais	93
7. Aspectos históricos e geográficos do Município	94
8. Constituição Federal de 1988 e suas alterações (arts. 1º a 14, arts 37 a 43 e arts 196 a 200)	96
9. Lei Orgânica Municipal (e suas alterações)	115

ÍNDICE

10. Lei Municipal nº 679 de 25 de setembro de 2001– Estatuto do Servidor Municipal de Primavera do Leste (e suas alterações)	142
--	-----

Noções de informática

1. Conceitos básicos e modos de utilização de tecnologias, ferramentas, aplicativos e procedimentos de informática. tipos de computadores, conceitos de hardware e de software, instalação de periféricos	165
2. Edição de textos, planilhas e apresentações (ambiente Microsoft Office, versões 2010, 2013 e 365).....	168
3. Noções de sistema operacional (ambiente Windows, versões 10 e 11 pro).....	184
4. Redes de computadores: conceitos básicos, ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet e intranet. Programas de navegação. Sítios de busca e pesquisa na Internet.....	192
5. Ferramentas Google: Gmail; Google Meet; Google Documentos; Google Planilhas; Google Drive; Google Agenda	195
6. Conceitos de organização e de gerenciamento de informações, arquivos, pastas e programas	204
7. Segurança da informação: procedimentos de segurança. Noções de vírus, Worms e pragas virtuais. Aplicativos para segurança (antivírus, firewall, antispyware etc.).....	207
8. Procedimentos de backup	208

Conhecimentos Específicos

Assistente Social

1. Conhecimento sobre o exercício da profissão de Assistente Social.....	215
2. Conhecimento da Ética Profissional.....	218
3. Lei de Regulamentação da Profissão: Lei 8662, de 7.06.1993	218
4. Fundamentos Históricos, Teórico-metodológicos e Pressupostos Éticos da Prática Profissional	220
5. A Pesquisa e a Prática Profissional.....	223
6. A questão da instrumentalidade na profissão	227
7. As diferentes concepções do movimento de reconceitualização do Serviço Social.....	230
8. O Serviço Social e a formulação de políticas públicas no Brasil	233
9. A atuação do Assistente Social nos movimentos populares	236
10. O planejamento e a administração como prática do Serviço Social	239
11. Serviço Social: prática de ajustamento ou transformação social	242
12. Lei Orgânica da Assistência Social – Lei nº 8742/93 (LOAS).....	245
13. Lei nº 12.435, de 2011	256
14. Elaboração de Projetos e Avaliação de Serviços Socioassistenciais	259
15. Controle social; Conselhos, movimentos sociais, estratégias de organização da sociedade civil, terceiro setor.....	263
16. O novo reordenamento da Assistência Social/SUAS.....	267
17. A política social brasileira e os programas sociais de transferência de renda na contemporaneidade: BPC, Bolsa família e PETI	269
18. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – Resolução nº 109/2009; 17.....	273
19. Norma Operacional básica de Recursos Humanos do Sistema Único de Assistência Social- NOB-RH/2006	274
20. Conhecimento das campanhas sanitárias; vacinações; programas; política e história da saúde pública e sua legislação ..	274
21. Regras básicas de comportamento profissional para o trato diário com o público interno e externo e colegas de trabalho	277

LÍNGUA PORTUGUESA

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO VERBAL E/OU NÃO VERBAL, LITERÁRIO E/OU NÃO LITERÁRIO

► Definição Geral

Embora correlacionados, compreensão e interpretação são processos distintos. A compreensão refere-se ao entendimento das informações explícitas do texto, enquanto a interpretação envolve a elaboração de conclusões fundamentadas a partir dessas informações.

Exemplificando, quando uma avaliação exige a compreensão de uma questão, a resposta encontra-se explicitamente no texto. Já a interpretação ocorre quando o leitor, a partir das informações textuais, elabora conclusões logicamente fundamentadas.

► Compreensão de Textos

A compreensão textual consiste na análise do que está explícito no texto, ou seja, na identificação da mensagem. Compreender um texto é assimilar intelectualmente sua mensagem, identificando com precisão as informações explícitas nele contidas.

Compreender um texto é captar, de forma objetiva, a mensagem transmitida por ele. Portanto, a compreensão textual envolve a decodificação da mensagem que é feita pelo leitor.

Por exemplo, ao ouvirmos uma notícia, automaticamente compreendemos a mensagem transmitida por ela, assim como o seu propósito comunicativo, que é informar o ouvinte sobre um determinado evento.

► Interpretação de Textos

É o entendimento que resulta da associação entre as ideias do texto, permitindo ao leitor inferir sentidos implícitos, sem ultrapassar os limites estabelecidos pelo próprio texto. Resumidamente, interpretar é atribuir sentido ao texto por meio de inferências e da relação entre suas ideias, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos apresentados.

A interpretação de textos compreende a habilidade de se chegar a conclusões específicas após a leitura de algum tipo de texto, seja ele escrito, oral ou visual.

Grande parte da bagagem interpretativa do leitor é resultado da leitura, integrando um conhecimento que foi sendo assimilado ao longo da vida. Interpretação de texto é a habilidade de inferir informações implícitas, estabelecer relações entre ideias e compreender sentidos não expressos literalmente, sempre com base nos elementos linguísticos e discursivos do texto.

Exemplo de compreensão e interpretação de textos

Para compreender melhor a compreensão e interpretação de textos, analise a questão abaixo, que aborda os dois conceitos em um texto misto (verbal e visual):

FGV > SEDUC/PE > Agente de Apoio ao Desenvolvimento Escolar Especial > 2015

Português > Compreensão e interpretação de textos

A imagem a seguir ilustra uma campanha pela inclusão social.



“A Constituição garante o direito à educação para todos e a inclusão surge para garantir esse direito também aos alunos com deficiências de toda ordem, permanentes ou temporárias, mais ou menos severas.”

A partir do fragmento acima, assinale a afirmativa **incorreta**.
(A) A inclusão social é garantida pela Constituição Federal de 1988.

(B) As leis que garantem direitos podem ser mais ou menos severas.

(C) O direito à educação abrange todas as pessoas, deficientes ou não.

(D) Os deficientes temporários ou permanentes devem ser incluídos socialmente.

(E) “Educação para todos” inclui também os deficientes.

Resolução:

Em “A” – Errado: o texto é sobre direito à educação, incluindo as pessoas com deficiência, ou seja, inclusão de pessoas na sociedade.

Em “B” – Certo: o complemento “mais ou menos severas” se refere à “deficiências de toda ordem”, não às leis.

Em “C” – Errado: o advérbio “também”, nesse caso, indica a inclusão/adição das pessoas portadoras de deficiência ao direito à educação, além das que não apresentam essas condições.

Em “D” – Errado: além de mencionar “deficiências de toda ordem”, o texto destaca que podem ser “permanentes ou temporárias”.

AMOSTRA

Em “E” – Errado: a alternativa apenas retoma a ideia central do texto, sem apresentar qualquer informação incorreta, motivo pelo qual não atende ao comando da questão

Resposta: Letra B.

TIPOLOGIA TEXTUAL

A classificação de textos em tipos e gêneros é essencial para compreendermos sua estrutura linguística, função social e finalidade. Antes de tudo, é crucial discernir a distinção entre essas duas categorias.

► Tipos textuais

A tipologia textual se classifica a partir da estrutura e da finalidade do texto, ou seja, está relacionada ao modo como o texto se apresenta. A partir de sua função, é possível estabelecer um padrão específico para se fazer a enunciação.

Veja, no quadro abaixo, os principais tipos e suas características:

TEXTO NARRATIVO	Apresenta um enredo, com ações e relações entre personagens, que ocorre em determinados espaço e tempo. É contado por um narrador, e se estrutura da seguinte maneira: apresentação > desenvolvimento > clímax > desfecho
TEXTO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVO	Tem o objetivo de defender determinado ponto de vista, persuadindo o leitor a partir do uso de argumentos sólidos. Sua estrutura comum é: introdução > desenvolvimento > conclusão.
TEXTO EXPOSITIVO	Procura expor ideias, sem a necessidade de defender algum ponto de vista. Para isso, usa-se comparações, informações, definições, conceitualizações etc. A estrutura segue a do texto dissertativo-argumentativo.
TEXTO DESCRITIVO	Expõe acontecimentos, lugares, pessoas, de modo que sua finalidade é descrever, ou seja, caracterizar algo ou alguém. Com isso, é um texto rico em adjetivos e em verbos de ligação.
TEXTO INJUNTIVO	Oferece instruções, com o objetivo de orientar o leitor. Sua maior característica são os verbos no modo imperativo.

► Gêneros textuais

A classificação dos gêneros textuais se dá a partir do reconhecimento de certos padrões estruturais que se constituem a partir da função social do texto. No entanto, sua estrutura e seu estilo não são tão limitados e definidos como ocorre na tipologia

textual, podendo se apresentar com uma grande diversidade. Além disso, o padrão também pode sofrer modificações ao longo do tempo, assim como a própria língua e a comunicação, no geral.

Alguns exemplos de gêneros textuais:

- Artigo;
- Bilhete;
- Bula;
- Carta;
- Conto;
- Crônica;
- E-mail;
- Lista;
- Manual;
- Notícia;
- Poema;
- Propaganda;
- Receita culinária;
- Resenha;
- Seminário.

Vale lembrar que é comum enquadrar os gêneros textuais em determinados tipos textuais. No entanto, nada impede que um texto literário seja feito com a estruturação de uma receita culinária, por exemplo. Então, fique atento quanto às características, à finalidade e à função social de cada texto analisado.

FUNÇÕES DA LINGUAGEM

Para compreender como ocorre o processo comunicativo, é fundamental conhecer os elementos que o constituem. Cada um deles tem um papel específico, e a interação entre eles possibilita a transmissão e a recepção da mensagem. Os elementos da comunicação são seis, conforme proposto por Roman Jakobson, um dos mais influentes linguistas do século XX. A seguir, detalhamos cada um deles:

► Emissor

O emissor é a pessoa ou entidade que envia a mensagem. É o ponto de partida da comunicação, aquele que codifica a informação com o intuito de transmiti-la ao receptor. O emissor pode ser tanto um indivíduo quanto um grupo, uma organização ou qualquer outro ente que tenha a intenção de comunicar algo.

Ex.: Em uma palestra, o palestrante é o emissor da mensagem que será transmitida ao público.

► Receptor

O receptor é o destinatário da mensagem, aquele que a recebe e a interpreta. A compreensão do conteúdo depende da capacidade do receptor de decodificar o que foi transmitido pelo emissor. Assim como o emissor, o receptor pode ser uma pessoa, um grupo ou uma entidade.



RACIOCÍNIO LÓGICO E MATEMÁTICO

RACIOCÍNIO LÓGICO NUMÉRICO: RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS ENVOLVENDO NÚMEROS REAIS

RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS

O raciocínio lógico numérico com números reais envolve a interpretação de situações-problema que utilizam operações como adição, subtração, multiplicação, divisão, porcentagens, proporções, médias e comparações entre valores. Para resolver esse tipo de questão, é importante identificar os dados fornecidos, compreender o que está sendo pedido e aplicar as operações adequadas com atenção aos detalhes do enunciado.

1. Em uma promoção, o preço de um produto foi reduzido de R\$ 250,00 para R\$ 212,50. Qual foi o percentual de desconto aplicado?

- (A) 10%
- (B) 12%
- (C) 15%
- (D) 17,5%
- (E) 20%

Resolução: A diferença entre os preços é $250 - 212,50 = 37,50$.

Agora, calculamos o desconto em relação ao preço inicial: $37,50 \div 250 = 0,15$.

Transformando em porcentagem: $0,15 = 15\%$.
resposta: C

2. Um número real x somado ao seu dobro resulta em 45. Qual é o valor de x ?

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 20

Resolução: O número é x e seu dobro é $2x$.

Então: $x + 2x = 45$.

Logo, $3x = 45$.

Dividindo por 3: $x = 15$.

resposta: C

3. Em uma viagem, um carro percorreu 180 km consumindo 12 litros de combustível. Mantendo o mesmo consumo médio, quantos litros serão necessários para percorrer 300 km?

- (A) 18 litros
- (B) 20 litros

- (C) 22 litros
- (D) 24 litros
- (E) 25 litros

Resolução: Primeiro, calculamos o consumo por litro: $180 \div 12 = 15$ km por litro.

Para percorrer 300 km, fazemos: $300 \div 15 = 20$.

Portanto, serão necessários 20 litros.

resposta: B

4. Um trabalhador recebe R\$ 1.800,00 por mês. Se ele gastar $\frac{2}{5}$ desse valor com aluguel, quanto sobrá do salário?

- (A) R\$ 720,00
- (B) R\$ 900,00
- (C) R\$ 1.000,00
- (D) R\$ 1.080,00
- (E) R\$ 1.200,00

Resolução: Calculamos $\frac{2}{5}$ de 1.800: $1.800 \div 5 = 360$ e $360 \times 2 = 720$.

Ele gasta R\$ 720,00 com aluguel.

Então, o valor que sobra é: $1.800 - 720 = 1.080$.

resposta: D

5. A soma de três números reais consecutivos é 96. Qual é o maior desses números?

- (A) 31
- (B) 32
- (C) 33
- (D) 34
- (E) 35

Resolução: Chamamos os números de x , $x + 1$ e $x + 2$.

Então: $x + x + 1 + x + 2 = 96$.

Logo, $3x + 3 = 96$.

Assim, $3x = 93$ e $x = 31$.

Os números são 31, 32 e 33. O maior é 33.

resposta: C

6. Uma conta de R\$ 480,00 será dividida igualmente entre 6 pessoas. Porém, duas pessoas desistiram de pagar. Quanto cada uma das pessoas restantes deverá pagar?

- (A) R\$ 80,00
- (B) R\$ 96,00
- (C) R\$ 100,00
- (D) R\$ 120,00
- (E) R\$ 160,00

Resolução: Inicialmente seriam 6 pessoas, mas 2 desistiram.

Restam 4 pessoas para pagar a conta.

Então: $480 \div 4 = 120$.



AMOSTRA

Cada pessoa restante deverá pagar R\$ 120,00.

resposta: D

7. Um número real foi multiplicado por 4 e, em seguida, recebeu acréscimo de 9, resultando em 57. Qual era esse número?

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 12
- (D) 13
- (E) 14

Resolução: Chamamos o número de x .

Segundo o enunciado: $4x + 9 = 57$.

Subtraindo 9 dos dois lados: $4x = 48$.

Dividindo por 4: $x = 12$.

resposta: C

8. Uma loja vendeu um produto por R\$ 360,00, obtendo lucro de 20% sobre o preço de custo. Qual era o preço de custo desse produto?

- (A) R\$ 280,00
- (B) R\$ 288,00
- (C) R\$ 300,00
- (D) R\$ 320,00
- (E) R\$ 340,00

Resolução: Se houve lucro de 20%, o preço de venda corresponde a 120% do preço de custo.

Assim, 360 representa 1,2 do custo.

Calculamos: $360 \div 1,2 = 300$.

Portanto, o preço de custo era R\$ 300,00.

resposta: C

CONJUNTOS

TEORIA DOS CONJUNTOS

Um conjunto é uma coleção de objetos, chamados elementos, que possuem uma propriedade comum ou que satisfazem determinada condição.

► Representação de um conjunto

Podemos representar um conjunto de várias maneiras. Indicamos os conjuntos utilizando as letras maiúsculas e os elementos destes conjuntos por letras minúsculas. Vejamos as principais formas de representação:

- Os elementos do conjunto são colocados entre chaves separados por vírgula, ou ponto e vírgula.

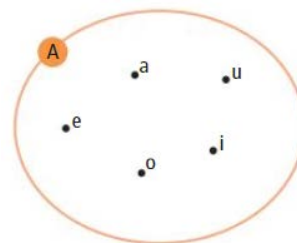
$$A = \{a, e, i, o, u\}$$

- Os elementos do conjunto são representados por uma ou mais propriedades que os caracterize.

$$A = \{x \mid x \text{ é vogal do nosso alfabeto}\}$$

Este símbolo significa tal que.

- Os elementos do conjunto são representados por meio de um esquema denominado diagrama de Venn.



► Relação de pertinência

Usamos os símbolos $\in$ (pertence) e $\notin$ (não pertence) para relacionar se um elemento faz parte ou não do conjunto.

► Tipos de Conjuntos

- **Conjunto Universo:** reunião de todos os conjuntos que estamos trabalhando.
- **Conjunto Vazio:** é aquele que não possui elementos. Representa-se por $\emptyset$ ou, simplesmente $\{ \}$.
- **Conjunto Unitário:** possui apenas um único elemento.
- **Conjunto Finito:** quando podemos enumerar todos os seus elementos.
- **Conjunto Infinito:** contrário do finito.

► Relação de inclusão

É usada para estabelecer relação entre conjuntos com conjuntos, verificando se um conjunto é subconjunto ou não de outro conjunto. Usamos os seguintes símbolos de inclusão:

$\subset$	está contido
$\supset$	contém
$\not\subset$	não está contido
$\not\supset$	não contém

► Igualdade de conjuntos

- Dois conjuntos a e b são iguais, indicamos $a = b$, quando possuem os mesmos elementos.
- Dois conjuntos a e b são diferentes, indicamos por $a \neq b$, se pelo menos um dos elementos de um dos conjuntos não pertence ao outro.

► Subconjuntos

Quando todos os elementos de um conjunto A são também elementos de um outro conjunto B , dizemos que A é subconjunto de B .

Exemplo: $A = \{1, 3, 7\}$ e $B = \{1, 2, 3, 5, 6, 7, 8\}$.

CONHECIMENTOS GERAIS E LEGISLAÇÃO

FUNDAMENTOS HISTÓRICOS E GEOGRÁFICOS DO BRASIL; INTERAÇÃO ENTRE O CLIMA, A VEGETAÇÃO, O RELEVO, A HIDROGRAFIA E O SOLO NO ESPAÇO NATURAL BRASILEIRO; OS RECURSOS MINERAIS E ENERGÉTICOS BRASILEIROS, PRODUÇÃO E CONSUMO, CONSERVAÇÃO E ESGOTAMENTO

ASPECTOS HISTÓRICOS, GEOGRÁFICOS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS DO BRASIL

► As Regionalizações do Território Brasileiro¹

A regionalização corresponde ao processo de divisão de um território em áreas que apresentam características semelhantes, definidas a partir de critérios previamente estabelecidos, como aspectos naturais, econômicos, políticos ou culturais. Essa prática permite identificar diferentes porções do espaço como unidades distintas, facilitando sua análise e compreensão.

Além disso, a regionalização desempenha papel fundamental no planejamento territorial. Ao organizar o espaço em regiões, o poder público e instituições privadas conseguem elaborar políticas e projetos mais adequados à realidade local, considerando fatores como população, infraestrutura e condições socioeconômicas.

► Critérios de Divisão Regional do Território

O Brasil apresenta grande diversidade natural, social e econômica, o que torna essencial a escolha criteriosa dos parâmetros utilizados na regionalização. Cada região possui particularidades próprias, o que exige diferentes abordagens para sua análise.

Os principais critérios utilizados incluem aspectos naturais, como clima, relevo, hidrografia e vegetação, bem como fatores sociais, econômicos e culturais. Dessa forma, é possível estabelecer diferentes tipos de regionalização, como regiões industriais, demográficas ou de uso do solo.

► As Regiões Geoeconômicas

A regionalização geoeconômica foi proposta na década de 1960 pelo geógrafo Pedro Geiger, com o objetivo de compreender as desigualdades econômicas e sociais do Brasil. Essa divisão considera o nível de desenvolvimento como principal critério.

Características das Regiões Geoeconômicas

Amazônia

Caracteriza-se pela baixa densidade populacional e pela predominância de atividades extrativistas. Nas últimas décadas, tem enfrentado intenso processo de desmatamento devido à expansão agropecuária.

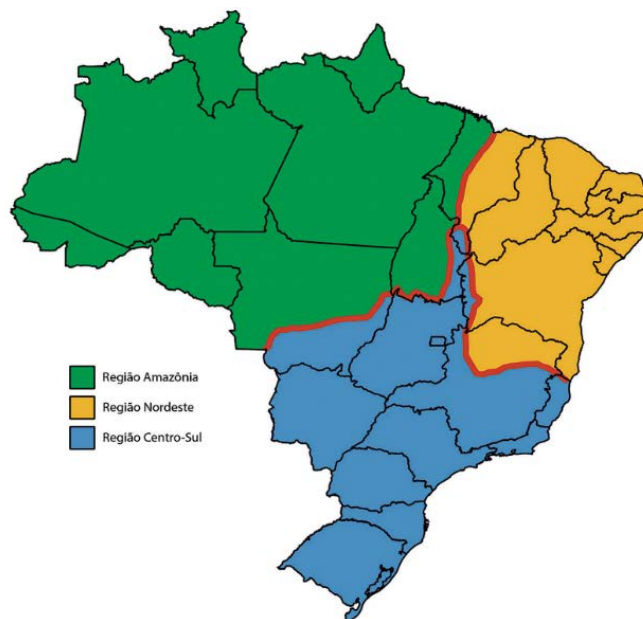
Nordeste

Apresenta forte desigualdade socioeconômica e histórico de concentração de terras e poder político nas mãos de elites agrárias.

Centro-Sul

Destaca-se pela elevada concentração industrial, urbana e populacional, além de grande diversidade de atividades econômicas.

Essa divisão permite identificar diferentes níveis de desenvolvimento no território nacional. Entretanto, seus limites não coincidem com os dos estados e podem se alterar conforme mudanças econômicas.



https://sme.goiania.go.gov.br/conexaoescola/ensino_fundamental/geografia-o-conceito-de-regionalizacao-e-as-regionalizacoes-do-brasil/

► Outras Propostas de Regionalização

Além da proposta geoeconômica, outros geógrafos desenvolveram modelos alternativos de divisão do território brasileiro.

¹ FURQUIM Junior, Laercio. *Geografia cidadã*. 1ª edição. São Paulo: Editora AJS, 2015.

TERRA, Lygia. *Conexões: estudos de geografia geral e do Brasil* – Lygia Terra; Regina Araújo; Raul Borges Guimarães. 2ª edição. São Paulo: Moderna, 2013.

AMOSTRA

Proposta de Roberto Lobato Corrêa

Divide o Brasil em três regiões: Amazônia, Nordeste e Centro-Sul, respeitando os limites dos estados.

Proposta de Milton Santos e Maria Laura Silveira

Organiza o território em quatro regiões: Amazônia, Nordeste, Centro-Oeste e Região Concentrada, com base no desenvolvimento técnico-científico e informacional.

Essa abordagem evidencia o papel da tecnologia e da informação na organização do espaço e nas desigualdades territoriais.

► As Regiões do Brasil ao Longo do Tempo

A regionalização brasileira passou por diversas transformações ao longo do século XX, acompanhando mudanças políticas, econômicas e territoriais.

Evolução Histórica

Para compreender essa evolução, é importante observar os principais momentos:

- **Década de 1940:** divisão em cinco regiões (Norte, Nordeste, Leste, Sul e Centro), baseada em critérios físicos e socioeconômicos.
- **Década de 1950:** criação de territórios federais e alterações nos limites regionais.
- **Década de 1960:** mudanças relacionadas à criação de Brasília e reorganização territorial.
- **Década de 1970:** definição do modelo atual com cinco regiões, incluindo o Sudeste.
- **Década de 1980:** ajustes administrativos, como criação de novos estados.

Essas mudanças refletem a dinâmica do espaço geográfico e as transformações decorrentes das ações humanas.

► A Regionalização Oficial Atual

A divisão regional vigente foi consolidada em 1990 pelo IBGE, incorporando alterações estabelecidas pela Constituição de 1988, como a criação de novos estados.

Embora seja amplamente utilizada, essa regionalização apresenta limitações, pois segue os limites políticos dos estados e nem sempre corresponde às características naturais e culturais das regiões.

Um exemplo disso é o Maranhão, que possui características próximas à região Norte, mas é oficialmente classificado como parte do Nordeste.



<http://alunosonline.uol.com.br/geografia/regionalizacao-brasil.html>

► Região e Planejamento

A regionalização é essencial para o planejamento de políticas públicas, especialmente em um país marcado por fortes desigualdades regionais.

A concentração industrial no Sudeste gerou disparidades significativas em relação a outras regiões, como o Nordeste e a Amazônia. Para enfrentar esse cenário, o governo implementou políticas de desenvolvimento regional.

Principais Estratégias de Desenvolvimento

As políticas públicas buscaram reduzir desigualdades por meio de ações estruturais:

- Implantação de infraestrutura (energia, transporte e saneamento).
- Incentivos fiscais para atrair investimentos privados.
- Criação de órgãos de desenvolvimento regional, como Sudene e Sudam.

Essas medidas tinham como objetivo promover a desconcentração econômica e ampliar oportunidades de emprego.

► O Estado Brasileiro e o Planejamento Regional

O processo de industrialização iniciado na década de 1930 transformou profundamente o Brasil, substituindo o modelo agroexportador por uma economia urbano-industrial.

Esse processo intensificou a integração entre as regiões, mas também evidenciou desigualdades, especialmente entre o Sudeste e o Nordeste, que passou a fornecer mão de obra para os centros industriais.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

CONCEITOS BÁSICOS E MODOS DE UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS, FERRAMENTAS, APLICATIVOS E PROCEDIMENTOS DE INFORMÁTICA. TIPOS DE COMPUTADORES, CONCEITOS DE HARDWARE E DE SOFTWARE, INSTALAÇÃO DE PERIFÉRICOS

FUNDAMENTOS DE INFORMÁTICA

- **Computador:** é uma máquina capaz de receber, armazenar, processar e transmitir informações. Os computadores modernos são compostos por hardware (componentes físicos, como processador, memória, disco rígido) e software (programas e sistemas operacionais).
- **Hardware e Software:** hardware refere-se aos componentes físicos do computador, enquanto o software refere-se aos programas e aplicativos que controlam o hardware e permitem a execução de tarefas.
- **Sistema Operacional:** é um software fundamental que controla o funcionamento do computador e fornece uma interface entre o hardware e os programas. Exemplos de sistemas operacionais incluem Windows, macOS, Linux, iOS e Android.
- **Periféricos:** são dispositivos externos conectados ao computador que complementam suas funcionalidades, como teclado, mouse, monitor, impressora, scanner, alto-falantes, entre outros.
- **Armazenamento de Dados:** refere-se aos dispositivos de armazenamento utilizados para guardar informações, como discos rígidos (HDs), unidades de estado sólido (SSDs), pen drives, cartões de memória, entre outros.
- **Redes de Computadores:** são sistemas que permitem a comunicação entre computadores e dispositivos, permitindo o compartilhamento de recursos e informações. Exemplos incluem a Internet, redes locais (LANs) e redes sem fio (Wi-Fi).
- **Segurança da Informação:** Refere-se às medidas e práticas utilizadas para proteger os dados e sistemas de computadores contra acesso não autorizado, roubo, danos e outros tipos de ameaças.

TIPOS DE COMPUTADORES

- **Desktops:** são computadores pessoais projetados para uso em um único local, geralmente composto por uma torre ou gabinete que contém os componentes principais, como processador, memória e disco rígido, conectados a um monitor, teclado e mouse.

- **Laptops (Notebooks):** são computadores portáteis compactos que oferecem as mesmas funcionalidades de um desktop, mas são projetados para facilitar o transporte e o uso em diferentes locais.
- **Tablets:** são dispositivos portáteis com tela sensível ao toque, menores e mais leves que laptops, projetados principalmente para consumo de conteúdo, como navegação na web, leitura de livros eletrônicos e reprodução de mídia.
- **Smartphones:** são dispositivos móveis com capacidades de computação avançadas, incluindo acesso à Internet, aplicativos de produtividade, câmeras de alta resolução, entre outros.
- **Servidores:** são computadores projetados para fornecer serviços e recursos a outros computadores em uma rede, como armazenamento de dados, hospedagem de sites, processamento de e-mails, entre outros.
- **Mainframes:** são computadores de grande porte projetados para lidar com volumes massivos de dados e processamento de transações em ambientes corporativos e institucionais, como bancos, companhias aéreas e agências governamentais.
- **Supercomputadores:** são os computadores mais poderosos e avançados, projetados para lidar com cálculos complexos e intensivos em dados, geralmente usados em pesquisa científica, modelagem climática, simulações e análise de dados.

UTILIZAÇÃO DAS TECNOLOGIAS E FERRAMENTAS

O uso das tecnologias de informática envolve o domínio de ferramentas e aplicativos que otimizam a produtividade e a comunicação. A seguir, destacamos algumas das principais áreas e suas aplicações:

Sistemas Operacionais

Os sistemas operacionais fornecem a base para a utilização do computador e outros dispositivos. Entre suas principais funções, destacam-se:

- Gerenciamento de arquivos e pastas (explorador de arquivos);
- Gerenciamento de processos e aplicativos em execução;
- Configuração de dispositivos e redes.

Aplicativos de Escritório

Os pacotes de produtividade, como o Microsoft Office (Word, Excel, PowerPoint) e o Google Workspace (Docs, Sheets, Slides), são amplamente utilizados para criação de documentos, planilhas e apresentações.



AMOSTRA

- **Processadores de Texto:** Softwares como Microsoft Word e Google Docs permitem a edição e formatação de textos, além da inclusão de imagens, tabelas e gráficos.
- **Planilhas Eletrônicas:** Ferramentas como Excel e Google Sheets possibilitam cálculos, organização de dados e criação de gráficos interativos.
- **Apresentações:** Softwares como PowerPoint e Google Slides são utilizados para elaborar apresentações visuais com animações, imagens e textos.

Navegadores de Internet e Segurança Digital

Os navegadores de internet, como Google Chrome, Mozilla Firefox, Microsoft Edge e Safari, permitem acessar páginas da web e serviços online. Para uma navegação segura, é importante seguir boas práticas, como:

- Atualizar constantemente os navegadores e sistemas operacionais;
- Evitar acessar sites não confiáveis;
- Utilizar senhas fortes e ativar a autenticação em dois fatores.

E-mails e Comunicação Digital

O correio eletrônico (e-mail) é uma ferramenta essencial para comunicação pessoal e profissional. Alguns serviços populares incluem Gmail, Outlook e Yahoo Mail. Além do e-mail, outras plataformas de comunicação digital são:

- **Redes Sociais:** Facebook, LinkedIn, Twitter, Instagram;
- **Mensageiros Instantâneos:** WhatsApp, Telegram, Microsoft Teams.

Armazenamento em Nuvem

Os serviços de armazenamento em nuvem permitem salvar e compartilhar arquivos remotamente, garantindo acesso de qualquer lugar com conexão à internet. Exemplos incluem:

- Google Drive;
- Dropbox;
- OneDrive.

Ferramentas de Segurança e Proteção de Dados

A segurança da informação é um aspecto fundamental da informática. Algumas práticas e ferramentas importantes incluem:

- **Antivírus:** Softwares como Avast, Kaspersky e Windows Defender ajudam a proteger contra ameaças virtuais.
- **Firewall:** Filtra e bloqueia acessos não autorizados à rede.
- **Criptografia de Dados:** Protege informações sigilosas por meio de codificação.

Procedimentos de Informática

O uso adequado das ferramentas tecnológicas requer a aplicação de procedimentos básicos que garantam a eficiência e a segurança digital. Entre os principais procedimentos, destacam-se:

- **Organização de Arquivos e Pastas:** Manter uma estrutura de diretórios bem organizada facilita a localização e recuperação de informações.
- **Backup de Dados:** Realizar cópias de segurança regularmente evita perdas em caso de falhas no sistema.
- **Atualizações de Software:** Manter sistemas operacionais e aplicativos sempre atualizados melhora a segurança e o desempenho.
- **Manutenção Preventiva de Computadores:** Inclui limpeza física e digital dos dispositivos para garantir maior durabilidade e eficiência.

HARDWARE E SOFTWARE

A informática é a área relacionada ao tratamento automático da informação por meio de recursos computacionais. Ela envolve computadores, programas, redes, dispositivos digitais e sistemas capazes de receber dados, processá-los, armazená-los e apresentar resultados úteis ao usuário. Em sentido amplo, a informática não está presente apenas em computadores pessoais, mas também em celulares, caixas eletrônicos, sistemas bancários, plataformas educacionais, equipamentos hospitalares, veículos, indústrias e diversos serviços digitais.

Para compreender a informática, é essencial diferenciar dado e informação. Dados são elementos isolados, como números, letras, símbolos ou registros sem interpretação imediata. A informação surge quando esses dados são organizados, processados e analisados dentro de um contexto. Por exemplo, uma lista de notas escolares contém dados; quando o sistema calcula médias, gera relatórios e indica o desempenho dos alunos, esses dados se transformam em informação útil.

► Hardware e software**Partes física e lógica do sistema**

Todo sistema computacional depende da integração entre hardware e software. O hardware corresponde à parte física do computador, isto é, aos componentes que podem ser tocados, conectados, substituídos ou reparados. Já o software corresponde à parte lógica, formada por programas, sistemas, aplicativos e instruções que orientam o funcionamento da máquina.

A tabela a seguir apresenta uma comparação didática entre esses dois elementos fundamentais.

Aspecto	Hardware	Software
Natureza	Parte física do computador	Parte lógica do computador
Forma de existência	Pode ser tocado e visto fisicamente	Existe como instruções, códigos e programas
Função	Executar operações físicas e permitir interação	Controlar, organizar e orientar o hardware

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

CONHECIMENTO SOBRE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL

CONHECIMENTO SOBRE O EXERCÍCIO DA PROFISSÃO DE ASSISTENTE SOCIAL

► Regulamentação profissional e identidade do Serviço Social

A profissão de Assistente Social, no Brasil, possui exercício regulamentado e identidade técnico-política própria. O exercício profissional exige formação em Serviço Social, habilitação legal e inscrição no Conselho Regional de Serviço Social competente. A designação “Assistente Social” não corresponde a uma expressão genérica para qualquer trabalhador que atua com demandas sociais; trata-se de denominação privativa de profissional habilitado conforme a legislação aplicável. Essa característica diferencia o Serviço Social de práticas assistencialistas, filantrópicas ou voluntárias, pois sua atuação se estrutura em conhecimentos teóricos, competências técnicas, deveres éticos, atribuições legais e responsabilidade perante a população usuária, as instituições empregadoras e o sistema de fiscalização profissional.

A regulamentação define um campo de intervenção que se vincula às expressões da questão social, compreendidas como manifestações das desigualdades produzidas nas relações sociais. A atuação profissional não se limita ao atendimento pontual de carências individuais. O trabalho envolve leitura crítica da realidade, análise das condições de vida, identificação de direitos violados, mediação entre sujeitos e políticas públicas, elaboração de estudos sociais, orientação social, planejamento de ações, acompanhamento de famílias, grupos e comunidades, produção de registros técnicos e participação em processos institucionais de gestão, avaliação e controle social.

► Conselhos profissionais, inscrição e fiscalização

O exercício regular da profissão depende da inscrição ativa no Conselho Regional de Serviço Social correspondente à área de atuação. Os Conselhos Regionais, em articulação com o Conselho Federal, integram o conjunto responsável por orientar, disciplinar, normatizar, fiscalizar e defender o exercício profissional. Essa fiscalização não possui natureza meramente administrativa. Ela preserva a qualidade do atendimento prestado à população, protege a sociedade contra o exercício ilegal da profissão e assegura que a atuação do Assistente Social observe parâmetros éticos e técnicos reconhecidos pela categoria profissional.

A inscrição profissional vincula o Assistente Social a obrigações específicas. O registro não funciona apenas como autorização formal para trabalhar; ele expressa a inserção em uma profissão dotada de competências próprias, limites de atuação e deveres públicos. A fiscalização pode alcançar instituições, vínculos de trabalho, condições de exercício, uso indevido do nome profissional, atribuições incompatíveis e práticas que contrariem

o Código de Ética. A existência de um sistema profissional organizado permite delimitar responsabilidades e impedir que funções privativas sejam executadas por pessoas sem habilitação.

Autonomia técnica e responsabilidade institucional

A autonomia profissional do Assistente Social manifesta-se na capacidade de realizar análise técnica, emitir pareceres, definir procedimentos compatíveis com o projeto profissional e fundamentar sua intervenção com base em conhecimentos do Serviço Social. Essa autonomia não significa atuação isolada ou sem limites. Ela se desenvolve dentro de instituições públicas, privadas, comunitárias ou sociojurídicas, nas quais existem hierarquias, rotinas, metas e normas internas. A responsabilidade profissional exige distinguir ordens administrativas legítimas de determinações que possam violar direitos, fragilizar o sigilo, descaracterizar atribuições ou comprometer a qualidade do trabalho.

O Assistente Social responde tecnicamente pelos documentos que elabora, pelas informações que registra e pelas manifestações profissionais que assina. A responsabilidade inclui prudência na coleta de dados, respeito à finalidade da intervenção, preservação de informações sigilosas e fundamentação adequada das conclusões. A intervenção profissional deve ser compreendida como trabalho especializado, inserido na divisão sociotécnica do trabalho, orientado pela defesa de direitos e pela análise das determinações sociais que atravessam as demandas apresentadas pelos usuários.

ATRIBUIÇÕES, COMPETÊNCIAS E CAMPOS DE ATUAÇÃO PROFISSIONAL

► Competências gerais e atribuições privativas

O exercício profissional do Assistente Social abrange competências gerais e atribuições privativas. As competências gerais dizem respeito a atividades que o profissional pode desenvolver no âmbito das políticas sociais, dos serviços institucionais, da gestão pública, da assessoria, da pesquisa, do planejamento e da avaliação. Elas envolvem elaborar, implementar, executar e avaliar políticas sociais; orientar indivíduos e grupos quanto ao acesso a direitos; planejar programas e projetos; realizar estudos socioeconômicos; prestar assessoria a movimentos sociais, órgãos públicos, entidades e organizações; participar de equipes interdisciplinares; contribuir para processos de controle social e produzir conhecimento sobre a realidade social.

As atribuições privativas delimitam atividades que exigem formação específica em Serviço Social e responsabilidade técnica própria. Entre elas situam-se a coordenação, elaboração, execução, supervisão e avaliação de estudos, pesquisas, planos, programas e projetos na área de Serviço Social; a realização de vistorias, perícias técnicas, laudos, informações e pareceres sobre matéria de Serviço Social; a direção e coordenação de unidades de ensino e cursos de Serviço Social; a supervisão direta

AMOSTRA

de estágio em Serviço Social; e o exercício de funções de direção, planejamento, organização e administração de serviços sociais quando vinculadas ao campo profissional. A distinção entre competência geral e atribuição privativa impede tanto a diluição da profissão em tarefas genéricas quanto a apropriação indevida de funções técnicas por outras áreas.

► **Espaços socio-ocupacionais e natureza da intervenção**

O Assistente Social atua em múltiplos espaços socio-ocupacionais. Esses espaços incluem assistência social, saúde, previdência, educação, habitação, sistema sociojurídico, instituições de acolhimento, empresas, organizações da sociedade civil, políticas urbanas, programas de transferência de renda, serviços de proteção social, unidades prisionais, atendimento a crianças e adolescentes, atenção à população idosa, atendimento a pessoas com deficiência, serviços voltados a mulheres em situação de violência, políticas de população em situação de rua e outros campos nos quais se manifestam necessidades sociais e violações de direitos. A diversidade de espaços não elimina a unidade da profissão, pois a intervenção permanece orientada por fundamentos teórico-metodológicos, técnico-operativos e ético-políticos.

A intervenção profissional exige compreender a demanda imediata sem reduzi-la ao relato individual. Uma solicitação de benefício, acolhimento, encaminhamento, relatório ou atendimento institucional pode expressar desemprego, precarização do trabalho, ausência de renda, fragilidade de vínculos, discriminação, violência, adoecimento, dificuldade de acesso a políticas públicas ou insuficiência de serviços territoriais. A competência profissional está em relacionar o caso singular com as determinações sociais mais amplas, evitando respostas moralizantes, culpabilizadoras ou meramente burocráticas.

Instrumentos e procedimentos técnico-operativos

O trabalho do Assistente Social utiliza instrumentos como entrevista, visita domiciliar, estudo social, relatório social, parecer social, laudo social, encaminhamento, reunião, acolhimento, acompanhamento, registro técnico, estudo institucional, trabalho com grupos, articulação em rede e planejamento de ações. Esses instrumentos não possuem valor técnico por si mesmos. Sua qualidade depende da finalidade definida, da fundamentação adotada, da coerência metodológica, da adequação ética e do respeito à população usuária. Uma entrevista, por exemplo, não é simples conversa informal; ela constitui procedimento técnico de escuta, coleta e análise de informações, orientado por objetivos profissionais e limites institucionais.

A documentação técnica tem papel central no exercício profissional. Relatórios, pareceres e estudos sociais podem influenciar acesso a direitos, decisões administrativas, fluxos de atendimento, medidas de proteção, concessões de benefícios, acompanhamento familiar e planejamento institucional. Por essa razão, a escrita profissional deve ser objetiva, fundamentada, precisa e compatível com a finalidade do documento. Informações excessivas, juízos morais, exposição indevida da intimidade, conclusões sem base técnica e uso de linguagem discriminatória comprometem a qualidade do trabalho e podem violar direitos dos usuários.

ÉTICA PROFISSIONAL, SIGILO E COMPROMISSO COM DIREITOS

► **Fundamentos éticos do exercício profissional**

O exercício da profissão de Assistente Social é orientado por um Código de Ética que expressa valores profissionais vinculados à liberdade, à democracia, à cidadania, à justiça social, à igualdade, à defesa dos direitos humanos e à recusa de práticas discriminatórias. A ética profissional não se reduz a um conjunto de proibições disciplinares. Ela organiza a direção social do trabalho, estabelece deveres em relação aos usuários, às instituições, à categoria profissional e à sociedade, e fornece parâmetros para enfrentar situações de conflito entre exigências institucionais e direitos da população atendida.

A atuação ética exige reconhecer os usuários como sujeitos de direitos, e não como objetos de controle, favor ou tutela. A relação profissional deve preservar dignidade, autonomia, diversidade, privacidade e acesso qualificado à informação. Orientar uma pessoa sobre benefícios, serviços, documentos ou fluxos institucionais implica comunicar de modo claro, sem infantilização, constrangimento ou imposição de julgamentos pessoais. O atendimento profissional não pode reproduzir discriminações por classe social, raça, etnia, gênero, orientação sexual, identidade de gênero, idade, deficiência, religião, nacionalidade, condição de saúde, situação familiar ou trajetória de vida.

► **Sigilo profissional e uso responsável de informações**

O sigilo profissional constitui dever essencial no Serviço Social. As informações obtidas no exercício da profissão pertencem ao contexto de uma relação técnica e não podem ser tratadas como dados livremente disponíveis à instituição, à equipe ou a terceiros. O sigilo protege a intimidade dos usuários, fortalece a confiança no atendimento e impede que informações sensíveis sejam utilizadas de forma indevida. A guarda de documentos, prontuários, relatórios e registros deve obedecer a critérios de necessidade, finalidade, segurança e acesso restrito.

O sigilo não impede o trabalho interdisciplinar, mas exige delimitação do que deve ser compartilhado. Em equipes multiprofissionais, o Assistente Social deve comunicar somente as informações pertinentes ao objetivo da intervenção, evitando exposição desnecessária da vida privada. O compartilhamento deve preservar a finalidade pública do atendimento e a proteção dos direitos envolvidos. A quebra de sigilo só pode ocorrer em situações justificadas por razões éticas e legais relevantes, especialmente quando houver risco grave, proteção de direitos ou obrigação normativa específica. Mesmo nessas hipóteses, a comunicação deve restringir-se ao indispensável.

Conflitos éticos no cotidiano institucional

A prática profissional frequentemente envolve conflitos entre demandas institucionais e princípios éticos. Podem surgir solicitações para produzir relatórios com conclusões predeterminadas, restringir acesso de usuários sem fundamento técnico, preencher formulários que reforçam estigmas, revelar informações sigilosas sem necessidade, realizar triagens meramente excludentes ou assumir tarefas estranhas às atribuições profissionais. A resposta ética exige análise da situação concreta,



GOSTOU DESSE MATERIAL?

Imagine o impacto da versão **COMPLETA** na sua preparação. É o passo que faltava para garantir aprovação e conquistar sua estabilidade. Ative já seu **DESCONTO ESPECIAL!**

EU QUERO SER APROVADO!

